



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 27 de agosto de 2013

ATENDIMENTO

MPE quer mais participação das Upas Municipais

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

A superlotação do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) voltou a ser tema de audiências no Ministério Público Estadual (MPE) na manhã de ontem. De acordo com a promotora de justiça, **Euza Missano**, para minimizar a situação no HGJAF será necessária, diretamente, a participação das Unidades de Saúde do Município de Aracaju, principalmente as Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Ela expôs que o HGJAF enfrenta constantemente a superlotação, pois atende a todo tipo de pacientes, sendo, em sua maioria, de baixa e média complexidade. Casos que poderiam ser levado às Upas. "Aquele Hospital (HGJAF) sozinho não tem condição de suportar toda essa demanda. Então estamos tentando aqui garantir o fluxo desses pacientes, para que eles sejam atendidos nas unidades do Município", declarou.

A promotora ressalta a necessidade das Upas funcionarem como a sua denominação diz, fornecendo um pronto atendimento, atuando inclusive na estabilização de casos críticos. "Para que no prazo de 24h esse tipo de paciente possa ser levado aos leitos do HGJAF e os leitos do Hospital de Cirurgia. O objetivo é manter o fluxo para que o paciente crítico não fique estagna-



■ Segundo a promotora **Euza Missano**, o HGJAF enfrenta constantemente superlotação

do, esperando atendimento no HGJAF, podendo inclusive morrer", afirmou a promotora.

Durante a audiência, representantes da saúde municipal e estadual expuseram o que já foi feito

para melhorar a situação e as suas maiores dificuldades para solucionar o problema. Tudo que foi exposto foi registrado pela promotora, que deverá adotar medidas judiciais e extrajudiciais para tentar sanar as questões. Segundo a promotora, antes disso, uma nova audiência sobre o mesmo assunto deverá acontecer, mas a data ainda será marcada.

